



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p120>

RODA DE CONVERSAS COM IDOSOS: O DIÁLOGO COMO TERAPIA

CONVERSATION WHEEL WITH ELDERLY: DIALOGUE AS THERAPY

RUEDA DE CONVERSACIÓN CON ANCIANOS: EL DIÁLOGO COMO TERAPIA

Carlos Mendes Rosa¹
Luanna Rodrigues²
Luzineide Rodrigues³
Raimundo de Carvalho Lemos⁴
Luara Campos de Lima Costa⁵

RESUMO

Este trabalho se propôs desenvolver um projeto de extensão na área de Psicologia, de natureza integrada e multidisciplinar, possibilitando um melhor entendimento acerca do envelhecimento e seus impactos na subjetividade do indivíduo na contemporaneidade. Entendemos que qualidade de vida na velhice

¹ Professor Doutor da Universidade Federal do Tocantins (UFT) do curso de Psicologia - carlosmendes@mail.uft.edu.br. Coordenador e revisor do manuscrito.

² Acadêmica da Universidade Federal do Tocantins (UFT) do curso de Serviço Social - lrdrigues16529@gmail.com.

³ Acadêmica da Universidade Federal do Tocantins (UFT) do curso de Serviço Social - luzineiderodrigues845@gmail.com.

⁴ Acadêmica da Universidade Federal do Tocantins (UFT) do curso de Serviço Social - ray.carvalholemes@hotmail.com.

⁵ Acadêmica da Universidade Federal do Tocantins (UFT) do curso de Psicologia - luaraccamposs@gmail.com.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p120>

se relaciona a múltiplos fatores como capacidade funcional, estado emocional, interações sociais, atividade intelectual e autoproteção de saúde, além de estabelecerem uma relação direta entre relacionamentos sociais. Nesse sentido, o objetivo do projeto "Roda de Conversas com Idosos" é criar um espaço de fala e partilha de experiências para os idosos dentro da Universidade. O efeito do discurso vigente — modulado pela lógica social do tempo útil que objetos, utensílios eletrônicos e pessoas devem ter, como se tudo tivesse um prazo de validade mais curto na sociedade moderna — tem profundo impacto na economia psíquica dos pacientes velhos, ao ponto dos mesmos afirmarem estar sofrendo de velhice. O termo velhice assume valor de significante, redefinindo a forma de o sujeito conceber a si mesmo e ao seu próprio sofrimento. Por essa razão entende-se como fundamental possibilitar um momento de escuta das vivências subjetivas dos participantes, tematizando questões pertinentes ao universo dos idosos ao longo dos encontros e proporcionando atividades artísticas, culturais e físicas que integram idosos e acadêmicos da universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento; subjetividade; qualidade de vida; natureza integrada e multidisciplinar.

ABSTRACT

This work proposed to develop an extension project in the area of Psychology, of an integrated and multidisciplinary nature, allowing a better understanding about aging and its impacts on the subjectivity of the individual in contemporary times. We understand that quality of life in old age is related to multiple factors such as functional capacity, emotional state, social interactions, intellectual activity and self-protection of health, in addition to establishing a direct relationship between social relationships. In this sense, the objective of the "Wheel of Conversations with the Elderly" project is to create a space for talking and sharing experiences for the elderly within the University. The effect of the current discourse - modulated by the social logic of the useful time that objects, electronic utensils and people must have, as if everything had a shorter validity period in modern



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/ufv.2595-7341.2020v3n1p120>

society - has a profound impact on the psychic economy of old patients, to the point of themselves claim to be suffering from old age. The term old age assumes a significant value, redefining the subject's way of conceiving himself and his own suffering. For this reason, it is understood as fundamental to allow a moment to listen to the subjective experiences of the participants, addressing issues pertinent to the universe of the elderly throughout the meetings and providing artistic, cultural and physical activities that integrate the elderly and academics of the university.

KEYWORDS: Aging; subjectivity; quality of life; integrated and multidisciplinary nature.

RESUMEN

Este trabajo propuso desarrollar un proyecto de extensión en el área de la Psicología, de carácter integrado y multidisciplinario, que permita una mejor comprensión del envejecimiento y sus impactos en la subjetividad del individuo en la época contemporánea. Entendemos que la calidad de vida en la vejez está relacionada con múltiples factores como la capacidad funcional, el estado emocional, las interacciones sociales, la actividad intelectual y la autoprotección de la salud, además de establecer una relación directa entre las relaciones sociales. En este sentido, el objetivo del proyecto "Rueda de Conversaciones con Mayores" es crear un espacio de conversación y de intercambio de experiencias para las personas mayores dentro de la Universidad. El efecto del discurso actual --modulado por la lógica social del tiempo útil que deben tener los objetos, los utensilios electrónicos y las personas, como si todo tuviera un período de vigencia más corto en la sociedad moderna - tiene un profundo impacto en la economía psíquica de los pacientes ancianos, hasta el punto de ellos mismos afirman estar sufriendo de vejez. El término vejez asume un valor significativo, redefiniendo la forma en que el sujeto se concibe a sí mismo y a su propio



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p120>

sufrimiento. Por tal motivo, se entiende como fundamental permitir un momento para escuchar las vivencias subjetivas de los participantes, abordando temas pertinentes al universo de las personas mayores a lo largo de los encuentros y brindando actividades artísticas, culturales y físicas que integren a las personas mayores y académicas de la universidad.

PALABRAS CLAVE: Envejecimiento; subjetividad; calidad de vida; carácter integrado y multidisciplinar.

Recebido em: 01.10.2019. Aceito em: 09.10.2019. Publicado em: 01.01.2020.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p120>

1 INTRODUÇÃO

A pretensão deste trabalho é desenvolver um projeto de extensão na área de Psicologia, de natureza integrada e multidisciplinar, possibilitando um melhor entendimento acerca do envelhecimento e seus impactos na subjetividade do indivíduo na contemporaneidade.

Para o “campo psi”, perguntar implica questionar e ouvir o que todos têm a dizer: homens ou mulheres, pobres ou ricos, jovens ou velhos. Diferentes nuances e expressões do pathos (paixão e padecimento) que os guiou ao longo de suas existências.

Partindo da leitura de Spinoza, Sawaia (2006) propõe uma visão mais ampliada de saúde, como possibilidade de conjugação das duas instâncias do cuidado, o anatomismo que se ocupa do corpo e a vertente social que se interessa pelo sujeito em relação. A autora fala de um tempo de viver, um convite à vida, não necessariamente viver bem e sem problemas. Refere-se à transformação das relações objetivas que aprisionam as emoções; onde a sensação de impotência se transforma em energia e forças para lutar.

O fundamental nesse contexto é a mudança na relação do sujeito idoso com o mundo que o cerca, restabelecendo os nexos psicológicos, fisiológicos e sociais, eliminando a separação entre pensar, sentir e agir. Saúde é liberdade de movimentos do corpo e da mente, é possibilidade de se expandir, de ter esperanças e potencializá-la na ação.

2 METODOLOGIA



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p120>

Neste tópico, apresentamos a metodologia utilizada para a construção deste trabalho. Começamos primeiramente saindo nos setores da cidade de Miracema do Tocantins convidando idosos para participarem do projeto “Roda de Conversa” desenvolvido na Universidade Federal do Tocantins, Câmpus de Miracema, no início, éramos duas acadêmicas responsáveis em realizava essas tarefas de convidar esse público alvo sendo eles os idosos dessa cidade, o foco também era os familiares nossos e vizinhos, mesmo realizando o convite tivemos bastantes dificuldades, as vezes vinha três ou quatros idosos, mas continuamos abordando na rua e em suas casa, e assim o grupo foi crescendo. Hoje atualmente contamos com 25 ou mais idosos participando fixos, e temos e oito acadêmicos contribuindo conosco, são do curso de psicologia e serviço social. Nesses encontros, realizamos palestras com profissionais da saúde, da Educação e vários outros. Contudo, nessas ocasiões foram feitas, dinâmicas, debates, festas e viagem, organizamos eventos para arrecadar dinheiro para viagens.

Este projeto se desenvolveu com encontros semanais, sendo o dia de segundas feiras o escolhido para o desenvolvimento das atividades, entretanto, esses encontros acontece em uma das salas do Campus de Miracema. As reuniões têm duração de uma hora e meia e nelas são desenvolvidas diversas atividades de caráter integrativo, psicossocial, artístico e comunitário. O grupo conta, atualmente, com uma média de quarenta participantes idosos e dezenove participantes da comunidade universitária, sendo dezessete acadêmicas dos diversos cursos da instituição e dois professores orientadores.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p120>

As acadêmicas mantêm um diário de campo onde são relatadas todas as atividades desenvolvidas ao longo do semestre. É desse registro que nos serviremos para partilhar experiências e considerações teóricas com os demais colegas extensionistas.

Na primeira etapa da pesquisa procedeu-se a escolha dos objetivos que proporcionaram os resultados esperados nesse trabalho. A segunda etapa foi o levantamento de leituras teóricas que abordassem o tema proposto nesse trabalho, o qual já foi apresentado logo acima. A terceira etapa foi a escolha dos sujeitos participantes. Portanto, esses sujeitos, são o foco de nosso estudo. A quarta etapa da pesquisa se constituiu pelo convite feito aos idosos da referida cidade.

2.1 Tipo de pesquisa

O presente estudo é qualitativo, a pesquisa propõe uma abordagem bibliográfica, na qual foram feitas várias leituras de diferentes teóricos que abordasse esse tema em nossa sociedade contemporânea. Portanto, a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto (GIL, 2006, p. 66).

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 O Envelhecimento



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p120>

De acordo com Coura e Montijo (2014, p.31) "Envelhecer é um processo natural, é uma etapa da vida do ser humano marcada por mudanças físicas psicológicas e sociais", fase está da vida que necessita de um apoio e atenção devido às fragilidades adquiridas pela idade, porém não podendo atribuir o idoso a uma pessoa incapaz, mas com alguns cuidados para preservar sua saúde e proporcionar uma melhor qualidade de vida.

Segundo o Estatuto do Idoso (2003, p.6) "O envelhecimento é um direito personalíssimo e sua proteção, um direito social, e é dever do Estado garantir a pessoa idosa a proteção a vida e a saúde mediante políticas públicas que permitam um envelhecimento saudável e digno".

Diversos autores (Frutuoso, 1999; Carneiro et al., 2007) entendem que a qualidade de vida na velhice se relaciona a múltiplos fatores como capacidade funcional, estado emocional, interações sociais, atividade intelectual e autoproteção de saúde, além de estabelecerem uma relação direta entre relacionamentos sociais, qualidade de vida e capacidade funcional e uma relação inversa desses fatores com a depressão.

Percebemos ainda que a pobreza de relações sociais, como um fator de risco à saúde, tem sido considerada pela maioria dos autores que versam sobre o tema como tão danosa quanto o fumo, a pressão arterial elevada, a obesidade e a ausência de atividades físicas. Lembrando que pode haver dois tipos de pobreza de relações, a primeira que trata de uma quantidade limitada de pessoas no convívio social e a segunda relacionada à qualidade dos vínculos estabelecidos.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p120>

O suporte social e o contato com outros indivíduos têm o poder de ampliar a gama de recursos pessoais, como a eficiência operacional, as habilidades sociais e as habilidades de solucionar problemas. Carneiro et al (2007) direcionam suas pesquisas pela hipótese do idoso amparado por uma rede de apoio social tender a ser mais socialmente competente, além de possuir maior qualidade de vida do que aquele que interage apenas com o seu grupo familiar e alguns amigos.

Norbert Elias (1992) comenta os modos pelos quais se instalam os sentimentos de constrangimento, medo e embaraço em relação a tudo que lembre a finitude da vida biológica; dando especial relevo ao isolamento dos velhos e moribundos em asilos, hospitais e clínicas de saúde. Segundo o autor o abandono e isolamento dos velhos em nossa sociedade não podem ser explicados unicamente a partir da ideia de que velho é improdutivo economicamente.

É preciso, então, considerar os aspectos emocionais que interferem neste abandono, compreendendo o que Elias (1992) chama de autoimagem, ou seja, a maneira como as pessoas se veem e se percebem nas modernas sociedades industrializadas e urbanas e que não inclui a ideia do envelhecimento e da morte. De fato, não é a própria morte que desperta temor, mas a imagem antecipada da morte na consciência dos vivos. Podemos pensar até mesmo que os moribundos, afastados da cena social, como forma de diminuir o constrangimento dos normais, podem se sentir embaraçados com seu estado e posição. Buscando o isolamento devido à proximidade da morte e o embaraço que esta causa.

A velhice deve ser considerada como um fenômeno biológico com profundas consequências psicológicas. Exatamente por ter uma dimensão existencial que



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p120>

modifica a relação da pessoa com o tempo, o mundo e com sua própria história. Disso já nos falava Freud (1930) que aos setenta anos e em luta com sua prótese no maxilar, que lhe consumia uma “energia preciosa”, dizia ainda preferir a existência à extinção.

É fundamental frisar também que “velhice” não é diagnóstico. Muito menos insígnia clínica que demande qualquer intervenção psicanalítica. Também é verdade que não existe a necessidade real de se ter um “problema” para que exista demanda de análise. Que o diga uma paciente nossa, quando afirma que “análise não é algo que a gente precisa, é algo que a gente merece” (Vilhena, Novaes e Rosa, 2014).

O efeito do discurso vigente — modulado pela lógica social do tempo útil que objetos, utensílios eletrônicos e pessoas devem ter, como se tudo tivesse um prazo de validade mais curto na sociedade moderna — tem profundo impacto na economia psíquica dos pacientes velhos, ao ponto dos mesmos afirmarem estar sofrendo de velhice. O termo velhice assume valor de significante, redefinindo a forma de o sujeito conceber a si mesmo e ao seu próprio sofrimento.

4 RESULTADOS FINAIS

Este projeto de extensão através de seus objetivos propostos, conseguiu atingir seus resultados esperados, numa perspectiva de coletividade, com o envolvimento dos acadêmicos de Serviço Social, Psicologia e os idosos participantes, nesse viés, foi possível realizar diferentes atividades com esse público alvo mencionado. Hoje esse projeto já é reconhecido pela população miracemenses e pela população acadêmica deste Campus Universitário de



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p120>

Miracema- TO e, em demais espaços da sociedade. Entretanto, esse projeto é responsável em desenvolver a comunicação e a interação entre sujeitos de diferentes idades, voltando-se um olhar para o envelhecimento humano. Foi através da vivência e da troca de experiência de vida entre jovens e idosos e idosos e idosos que esse projeto está efetivado na (UFT), campus de Miracema.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partido do pressuposto que o projeto de extensão “Roda de Conversa com idosos” é um projeto novo, pode-se considerar que já houver avanços na comunidade acadêmica do campus de Miracema do Tocantins, contudo muito há que se fazer ainda, principalmente no que se refere a expansão da extensão universitária para idosos de forma gratuita e de qualidade. É fundamental que as pessoas idosas se organizem e se mobilizem a favor da implantação de políticas públicas em todos os setores. É dessa forma que seremos uma sociedade que respeita e valoriza a pessoa idosa na sua integridade humana.

Neste sentido, a participação no projeto de extensão tem proporcionado prazer aos idosos que participam, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e para manter as relações sociais ou até mesmo construí-las nesse percurso de vida.

Entretanto, os projetos desenvolvidos pela extensão universitária no campo do envelhecimento representam um avanço na contemporaneidade, e assim vem contribuindo para melhoria da qualidade de vida dos seus integrantes,



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/ufv.2595-7341.2020v3n1p120>

proporcionado uma longevidade saudável e bem sucedida através de ações que visam despertar a participação da comunidade acadêmica e da sociedade de forma a valorizar e respeitar os direitos da pessoa idosa contribuindo para garantia de seus direitos.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL, (2003) **Estatuto do Idoso**. Lei 10.741 de 1º de outubro. Governo Federal.

CARNEIRO, R. S. et al. (2007) **Qualidade de Vida, Apoio Social e Depressão em Idosos: Relação com Habilidades Sociais**. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 20 (2), 229-237.

COURA, Daniela; MONTIJO, Maxeniuc Silva. **Psicologia aplicada ao cuidador e ao idoso**. 1º Ed. São Paulo: ÉRICA, 2014.

ELIAS, N. (1992) **A solidão dos Moribundos**. Rio de Janeiro, Zahar.

FREUD, S. [1930] **O Mal-estar na civilização**. In: Edição Eletrônica Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, Rio de Janeiro, Imago. Vol. XXI. 2000.

SAWAIA, B. B. (2006). **Dimensão ético-afetiva do adoecer da classe trabalhadora**. In S. T. M. Lane & B. B. Sawaia (Org.). *Novas veredas da psicologia social* (pp. 157-168). São Paulo: Brasiliense.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p120>

FRUTUOSO, D. (1999) **A terceira idade na universidade**. Rio de Janeiro, RJ: Ágora da Ilha.

VILHENA, J.; Novaes, J.V.; Rosa, C.M. (2014) **A sombra de um corpo que se anuncia: corpo, imagem e envelhecimento**. Revista Latino Americana de Psicopatologia Fundamental. 17(2). p. 252-264.

GIL, Antônio Carlos - Métodos e técnicas de pesquisa social / Antônio Carlos Gil. – 5. Ed.7. reimpressão – São Paulo: Atlas, 2006.